

RUM NA WEB: POTENCIALIDADES EDUCATIVAS

Marcelo Mendonça Teixeira – UMINHO/PT
Bento Duarte da Silva – UMINHO/PT
Mariana Gonçalves Daher Teixeira – UMINHO/PT

1. Introdução

O rádio foi criado há mais de 100 anos, resistiu ao tempo e consolidou-se como um eficiente veículo de comunicação de massas na era da Cibercultura. Para Silva & Pinheiro (2005, p.2) “não restam dúvidas que a *internet* e o seu sistema de informação *World Wide Web* representam a modalidade comunicativa que marca a nova era geracional, a comunicação em ambiente virtual”, potencializando na educação a formação de comunidades de aprendizagem.

São os tempos da convergência dos *medias*, em que os instrumentos tornam-se cada vez mais compactos, concentrando em si as mais diversas formas de contacto temporal com a mensagem informativa, seja sonora, audiovisual ou em texto, permitindo a interactividade em sua concepção mais abrangente (Bianco, 2003). Foram redefinidas as estratégias de comunicação da *mass media*, criando práticas inovadoras de transmissão da informação, no século da comunicação interactiva (Cordeiro, 2004).

Para Cordeiro (2004, p.9) “A internet veio modificar a forma da recepção radiofónica, transformando o conceito de receptor, noutro que se aproxima mais da noção de usuário, pela forma como o ouvinte/utilizador toma uma atitude activa de pesquisa e consumo dos conteúdos”.

Na educação, o rádio na web vem-se consagrando como um importante meio de apoio às actividades pedagógicas liderando um conjunto de experiências que têm sido desenvolvidas em diferentes países, entre eles, Portugal, Espanha e o Brasil. Essas experiências vão muito além do potencial instrutivo e formativo que historicamente se tem conferido nas instituições de ensino. Trata-se de experiências que combinam aulas, debates e cursos de formação *online* nas mais diversas áreas do conhecimento.

De acordo com Perona *et al.* (2006, p.3): “*En la aula, la radio se consagra como un instrumento formidable para mejorar la expresión oral y la capacidad creativa entre los alumnos. Además, muchos de sus productos contribuyen a ampliar el conocimiento sobre el entorno político, económico, social, cultural y natural que envuelve a los estudiantes y, por tanto, a mejorar su relación con todo aquello que les rodea. Dadas*

sus características, presenta múltiples posibilidades de exploración dentro y fuera del aula”.

No final da década de 90, a passagem para um novo milénio apresenta novos desafios para a comunicação social em geral, e a rádio em particular (Oliva, 2006). Neste período, surgem os primeiros projectos do rádio na web com fins educativos, como a Radio UNED - Universidad Nacional de Educación a Distancia (em Madri), e a Radio Campus – Universidad de La Laguna (no Tenerife). Em Portugal, a Rádio Universitária do Minho foi pioneira no país na transmissão *online* (2006) como rádio universitária.

Nesse contexto, Krebs *et al.* (2004) comentam sobre a rádio: “*Dés ses débuts, la radio suscite de nombreuses tentatives pour comprendre la nature complexe et saisir les possibilités de cette technique sonore*”.

Actualmente, algumas escolas do Distrito de Braga, em Portugal, estão utilizando e produzindo conteúdos para rádio web, como forma de promover uma comunicação mais activa na comunidade escolar, incentivando a expressão oral e escrita dos alunos.

No ensino superior, a Rádio Universitária do Minho destaca-se como uma ferramenta dinamizadora da prática educativa, sendo um veículo de promoção e divulgação das actividades culturais, científicas e de apoio às aulas na Universidade do Minho, transformando a comunicação audiovisual em matéria de estudo sempre presente em suas grelhas de programação.

Segundo Leão (2007, p.47) “uma rádio que atende aos interesses da população responde aos gostos e necessidades de serviços de comunicação, estando centrada na vida social, económica, política e cultural de sua área de abrangência em tudo que ocorre em seu exterior e que tenha repercussões na vida da comunidade”.

Factores como a interactividade multimédia em conjunto com o texto e o áudio fazem da rádio web um eficiente instrumento pedagógico, permitindo que este se converta num recurso educativo original, cuja utilização por parte das instituições de ensino é crescente.

Uma matéria da Revista Rádio & TV, em 1997, referida em Prata (2006, p.28), afirma que: “A transmissão do rádio via internet criou uma nova experiência para os amantes do rádio. Pessoas que estão afastadas de sua cidade natal utilizam o e-mail da rádio para mandar mensagens para os familiares, que são colocadas no ar pelos

locutores. Além de agilizar o trabalho comercial da emissora, a transmissão via internet também aproxima ainda mais a rádio dos seus ouvintes, funcionando quase como um correio, fortalecendo seu carácter local”.

Assim, surge a necessidade de investigar e analisar as experiências com o uso da ferramenta rádio web no ensino superior Português, particularmente, os contributos da Rádio Universitária do Minho para a sociedade civil e académica do Distrito de Braga.

Sobre o futuro da Rádio, Werber (2003) conclui: “*Now a days, the magic formula would be interaction or many-to-many communications in a nonhierarchic network*”.

2. Metodologia

A investigação realizada enquadra-se no modelo metodológico designado por “*Estudo de Caso*” e que, na opinião de Coutinho (2005), se aplica a situações de pesquisa educativa, em especial, à investigação no domínio das Tecnologias Educativas. Ainda de acordo com Prata (2006, p.59), “a abordagem da colecta de dados qualitativa é muito menos estruturada e formal que as técnicas para a colecta de dados quantitativos”, pelo qual foi a base metodológica privilegiada nesta investigação. Assim, utilizamos como técnicas e instrumentos para recolha de dados, abrangendo uma análise documental sobre a Rádio Universitária do Minho, suas grelhas de programação e entrevistas semi-estruturadas.

Assim, a metodologia adoptada é de natureza qualitativa e de carácter descritivo-analítico, mediante a aplicação de entrevistas semi-estruturadas ao director na RUM, análise de documentação sobre rádios universitárias e das grelhas de programação da RUM e sua integração em ambiente *online*.

3. Resultados

3.1. O Surgimento das Rádios Universitárias

Ao longo de sua história, o rádio vem desempenhando um importante papel para educação em qualquer parte do mundo, por se tratar de um meio de comunicação de massas, flexível, interactivo e de baixo custo, sendo eficaz no alcance de pessoas dispersas geograficamente. “Em 1923, havia mais de trinta universidades norte-americanas e europeias que contavam com seus próprios serviços radiofónicos para os mais diversos fins” Pérez (2000, p.2).

Perona (2007, p.18) estabelece uma tipologia para as rádios com vertente cultural e educativa - comunitárias, populares, formativas, municipais, escolares e universitárias, afirmando:

“No obstante, todas parecen compartir un rasgo común: intentan alcanzar objetivos no comerciales y se orientan especial y directamente hacia una finalidad de carácter social”.

Nesse sentido, as rádios universitárias acompanharam a popularização do rádio, muitas vezes, representando os interesses da comunidade académica e local como um espaço democrático. A trajetória das rádios universitárias em muito confunde-se com as rádios comunitárias. Podemos, por assim dizer, que uma completa a outra em seu “compromisso social”, ou mesmo, que ambas exercem a mesma função, como um instrumento de comunicação comunitário.

Em Portugal, as rádios universitárias saíram da notoriedade em meados dos anos 80, e hoje, quatro rádios encontram-se em evidência no país: a Rádio Universitária do Minho, a Rádio Universidade do Marão, a Rádio Universitária Coimbra e a Rádio Universitária do Algarve, cada qual com objectivos semelhantes, mas com características distintas.

“As rádios universitárias participam na construção da cidadania e de identidades políticas, sociais e culturais das sociedades locais. A sua posição junto as fontes do saber e do conhecimento (as universidades) tornam-nas veículos receptores e difusores da inovação e da tecnologia por excelência” (Leão, 2007, p.52).

3.2. A Rádio Universitária do Minho

Em 1989, é fundada, em Portugal, a Rádio Universitária do Minho (RUM) pela Associação Académica da Universidade do Minho, com sede na cidade de Braga, considerada por muitos como a rádio universitária mais conceituada do país desde a data de sua criação. Funciona na frequência 97,5 e tem um raio de acção de 50Km, abrangendo o distrito de Braga.

A RUM insere-se no segmento “generalista”, apesar de sua forte vertente cultural e educativa. Antes de tudo, é um órgão de comunicação social da comunidade académica da Universidade do Minho e a “voz” da sociedade civil do Distrito de Braga. Possui uma estreita ligação com os departamentos e unidades da UM, o que se torna evidente ao nível dos conteúdos radiofónicos e nas grelhas de programação. Dessa

forma, faz parte integrante da estratégia de comunicação da Universidade do Minho, envolvendo quase sempre a referida instituição nos seus projectos.

Com uma programação diversificada e segmentada, a RUM está voltada para um público de todas as idades, como um veículo de promoção e divulgação das actividades culturais, científicas e de apoio às aulas, apresentando-se como um modelo de rádio universitária único e inovador em Portugal.

Antón (1997, p.3) afirma que “La comunicación pública es un dispositivo de mediación educativa en dos sentidos: como transmisora de conocimiento y de influencia sobre el desarrollo general de los niños y jóvenes, y como sentido de reproducción y continuidad de la sociedad a la que pertenece el individuo asegurar la cohesión del grupo social”.

Em 2006, a RUM acompanha a evolução natural dos *media* e passa a transmitir seus conteúdos radiofónicos na *Web*. Surge, então, um projecto inédito de rádio universitária *online* “generalista” “formativa” e “informativa” em Portugal. De acordo com o Administrador da Rádio Universitária do Minho – Vasco Leão: “A RUM lançou duas ferramentas cruciais no contexto da sua estratégia em conquistar e fidelizar novos públicos: o *website* e a emissão *online*”.

A consolidação da emissão *online*, em particular, revelou-se como uma alternativa aos “receptores convencionais”, enfatizando a cultura, os debates sobre educação, a ciência, a economia, a política, as notícias, os informes locais, as crónicas, as entrevistas, as reportagens e mais recentemente, cursos de formação em línguas estrangeiras e cultura popular.

3.3 Website da Rádio Universitária do Minho - RUM

O Website da RUM tem o endereço <http://www.rum.pt>, sendo a grelha de programação renovada duas vezes ao ano, entre os meses de Setembro/Outubro e Março, tanto para o formato *online* quanto para o convencional (hertziano). Os programas radiofónicos da RUM convencional são transmitidos em directo para o computador central (servidor) e este para *web*, ou seja, trabalham em sincronia, onde os programas são armazenados em *Podcast* (com excepção das músicas pedidas pelos ouvintes). Além disso, alguns programas armazenados em *Podcast* não estão disponíveis na grelha de programação *online*.



3.4. Grelha de programação online da RUM

	seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom
00-01	O Cubo			BA SoundSystem		Anacronismos	Breaks Lda
01-02	Janela amarela	Ficha Tripla	A Sagrada Partitura	Nação XXI	Hora do Tremoço	Okupas	Bass Line
02-07	Noites Longas						
07-10	RUM Service						
10-11	Som Nascente					Olhar no Feminino	Agora Acustico
11-12				Top RUM		Voz dos Trópicos	Market RUM
12-13	Som Nascente					Praça do Município / Café com Blogs	Ciência para todos
13-14	Equador					Clube de Combate	Top RUM
14-15	RUMor de perdição						
15-17	Som Poente						
17-18	Português Suave					Musico dependência	
18-19						SS 22	RUM DMC
19-20	RUM Upload						MÍ
20-21	Cooltronica					Sem Regras	Livros com RUM
21-22	Praça do Município / Café com Blogs	Terra de abrigo	Campus Verbal	Livros com RUM	Grafonola	Cafelina	
22-24	O Domínio dos Deuses	Blast	Quarta Crescente	BR101	Só Jazz	Omega 3	O Baile dos Bombeiros

Programas de Natureza Educacional

**Magazine da Educação* – Espaço dedicado em exclusivo a temas relacionados à educação.

**Livros com RUM* – Programa de informação e reflexão sobre a actualidade literária portuguesa e internacional, com entrevistas de críticos, autores, especialistas e mediadores da literatura.

- **Ciência para todos* – Programa dedicado à discussão de temas relacionados à ciência, contando com a parceria da Escola de Ciências da Universidade do Minho.
- **Universidade Sem-Rumos* – Programa dedicado à promoção e à divulgação das actividades culturais e científicas da Universidade do Minho.
- **Praça Município / Café com Blogs* - Programa de debate político.
- **Campus Verbal* – Programa de entrevistas e reportagens.
- **RUM Upload* – Interactividade com os ouvintes em tempo real. Debates e discussões sobre temas variados.
- **Agora Acontece* – Espaço dedicado à cultura local e nacional.
- **Português Suave* – Programa dedicado exclusivamente à música portuguesa, divulgando os novos projectos, as entrevistas e a agenda de concertos.
- **Rumor de Perdição* - Espaço para descobrir novas ideias, tendências e movimentos criativos na cultural em geral. Sincronia dos ouvintes em tempo real pelo *Messenger* com a produção do programa.
- **Olhar no Feminino* – Programa reservado a temas ligados à sexualidade feminina.
- **Market RUM* - Programa dedicado aos mercados financeiros.
- **BR 101* - Visão periférica sobre a realidade da música brasileira. Apresentação dos clássicos, conseqüente enquadramento e influências na dinâmica da música actual (brasileira e mundial). Relatos das pequenas histórias que estão por trás das músicas, dos artistas, dos compositores, produtores, locais, dentre outros. Divulgação dos novos trabalhos emergentes na música contemporânea brasileira: 1ª Parte - apresentação dos clássicos da bossa-nova e MPB; 2ª Parte - sonoridades mais dançáveis do funk ao Dn'B.
- **Rumo Económico* – Programa de debates sobre o panorama económico de Portugal e do mundo.
- **Som Nascente* – Programa de músicas variadas, com ênfase nos clássicos portugueses.
- **EcoRUM* – Programa dedicado à defesa e à conservação do meio ambiente.
- **Crónicas* – Discussões sobre temas variados.
- **Caixa de Ferramentas* – Virado a temas educativos, culturais, novas tecnologias, relacionado à sociedade civil do Distrito de Braga.

**CineRum* – Programa dedicado à 7ª arte.

**Sociedade Anónima* – Programa aberto a temas variados, em que a população tem acesso a armazenar seus arquivos de áudio.

**Diferença em Primeiro Plano* – Programa destinado aos deficientes visuais.

**Top RUM* – O ouvinte vota nos temas da sua preferência e habilita-se a ganhar cheques-disco todas as semanas.

Actualmente, encontra-se em evidência a 4ª edição em 2008 da RUM *On Tour*, este ano sob o tema “Educação e Cultura”, além dos cursos de verão para alunos do ensino secundário. Em seguida, será a vez dos universitários e docentes da Universidade do Minho aprenderem os conceitos teóricos e práticos sobre o rádio convencional e na *web*.

4. Conclusões

A Rádio Universitária do Minho vem acompanhando uma evolução mundial das rádios universitárias, como uma extensão da vida académica e social do estudante dentro e fora da instituição de ensino, além da forte vertente cultural e educativa presente nas grelhas de programação e nos cursos de formação presencial e *Online*.

Ao longo dos anos, tornou-se o meio de comunicação representante da sociedade civil do Distrito de Braga, contribuindo para promover debates sobre temas de interesse público, e divulgando os eventos culturais das cidades da Região Norte Portuguesa. Apesar do ambiente favorável a RUM frente as demais rádios universitárias em Portugal, o formato “generalista” a mantém em desvantagem em relação a outros países, como a Espanha e o Brasil, onde a vertente educativa é mais evidente.

De acordo com as investigações que estão sendo realizadas nesse âmbito, o rádio na *web* não deve limitar-se apenas a funções “generalistas ou informativas”, mas deve contribuir como uma ferramenta complementar na educação das pessoas. A inflexibilidade síncrona do rádio convencional a cada dia perde espaço para a flexibilidade assíncrona do rádio na *web*. A RUM convencional está restrita ao Distrito de Braga, mas na *web* pode ser acedida em qualquer parte do mundo.

O estudo apresentado faz parte de um amplo projecto e que tem como objectivo analisar os muitos contributos da Rádio Universitária do Minho para a comunidade académica e civil do Distrito de Braga.

A divulgação das boas práticas e dos progressos realizados com a rádio web educativa estimula o interesse público e privado pelas potencialidades da linguagem radiofonia, ainda pouco explorada numa “Sociedade da Informação e do Conhecimento”.

Referências Bibliográficas

- Antón, E. (1997). *La rádio educativa*. Salamanca: Universidad Pontificia de Salamanca.
- Bianco, N. (2003). *E tudo vai mudar quando o digital chegar*. Brasília: Universidade de Brasília.
- Cordeiro, P. (2004). *A Rádio em Portugal: um pouco de história e perspectivas de evolução*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação).
- Coutinho, C. & Chaves, J. (2001). Investigação em Tecnologia Educativa na Universidade do Minho: uma abordagem temática e metodológica às dissertações de mestrado concluídas nos cursos de mestrado em educação. In A. Estrela & J. Ferreira (org.), *Tecnologias em Educação: Estudos e Investigações, X Colóquio AFIRSE/AIPELF*, pp. 289-302.
- Krebs, C. (2004). *Fonctions de la radio en contexte germanophone*. Paris: Éditions Kimé.
- Leão, V. (2007). *As rádios locais e o desenvolvimento territorial: as rádios universitárias*. Braga: Trabalho apresentado em seminário no Departamento de Geografia da Universidade do Minho (fotocopiado).
- Oliva, M. (2006). Panorámica de la educación en comunicación audiovisual. *En Quaderns del Cac*, N° 25. Barcelona.
- Perona, J. & Veloso, M. (2007). Modalidades educativas de la radio en la era digital. *En Icono 14. Revista de Comunicación Audiovisual y Nuevas Tecnologías*. Madrid.
- Perona, J. et al. (2007). Radio: nuevas experiencias para la educación en comunicación audiovisual. *In Actas do 5º SOPOCOM*. Braga: Universidade do Minho.
- Perona, J. et al. (2006). Publi-radio.net: creación de un aplicativo online como herramienta de soporte dentro de la nueva metodología docente derivada de la implantación de los créditos ECTS. *En Actes: III Jornades de Campus d'innovación Docent*. Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona.
- Pérez, A. (2000). Identidad, sentido y uso de la rádio educativa. *Atas do III Congresso Internacional – Cultura y Medios de Comunicación*. Salamanca: Universidad Pontificia de Salamanca.
- Prata, N. (2006). *Webradio: novos géneros, novas formas de interação*. Minas Gerais: Tese de Doutorado em Linguística na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais.
- RUM - Rádio Universitária do Minho. Acesso em 10/7/2008, disponível em: www.rum.pt

Silva, B. & Pinheiro, A. (2006). Aprendizagem em rede: análise dos sistemas de gestão de aprendizagem na internet no ensino superior em Portugal. *Revista Estudios e Investigación en Psicología e Educación*. Corunha: Universidade de Coruña.

Werber, N. (2003). *Current German Media-Theory and their ancestors: Benjamin and Brecht*. Ottawa: Univerversité d'Ottawa.